



## **ANÁLISE COLPOCITOLÓGICA E ENDOCRINOLÓGICA DO CICLO OVARIANO DE BUGIO (*Alouatta caraya*)**

TATIANA KUGELMEIER, Reinaldo de Amorim Carvalho, Sheyla Farhayldes Souza Domingues, Diva Anelie Araujo Guimarães, Marcelo Alcindo de Barros Vaz Guimarães, Rodrigo del Rio do Valle, Érika Cristiane Gutierrez Felipe; Klena Sarges Marruaz da Silva, Cláudio Alvarenga de Oliveira

Departamento de Reprodução Animal-Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, USP, São Paulo-SP (TK, MABVG, RRV, ECGF, CAO), Universidade Federal do Pará, UFPA, Belém-PA (SFSD, DAAG), Centro Nacional de Primatas, Secretaria Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, Ananindeua – PA (RAC,KSMS) [tkugel@usp.br](mailto:tkugel@usp.br)

O acompanhamento das alterações citológicas vaginais e a dosagem de metabólitos de hormônios esteróides sexuais fecais constituem-se importante ferramenta para o estudo do ciclo ovariano. Em estudo prévio, o perfil colpocitológico de três fêmeas de bugio da espécie *Alouatta caraya* foi analisado. No presente estudo, os achados foram correlacionados com os resultados da quantificação de metabólitos de estrógenos e de progestinas fecais. Os animais foram mantidos em cativeiro no Centro Nacional de Primatas (CENP/SVS/MS) e as dosagens foram realizadas no Laboratório de Dosagens Hormonais (LDH/FMVZ/USP). A colheita de material fecal foi realizada em dias alternados, pela manhã, durante cinco meses consecutivos para as fêmeas 1 e 3 e durante seis meses para a fêmea 2. A média ( $\pm$ EPM) dos intervalos entre dois picos consecutivos de metabólitos de estrógenos fecais foi  $19,6\pm 1,90$  dias ( $n=10$ ) e as concentrações destes metabólitos permaneceram elevados durante  $9,10\pm 0,85$  dias. O intervalo entre sangramentos observados pela análise colpocitológica foi de  $19,75\pm 0,85$  dias ( $n=4$ ) e o período de sangramento durou em média  $4,00\pm 0,95$  dias ( $n=7$ ). Todos os períodos coincidiram com os momentos de queda das concentrações hormonais. Este resultado reforça a hipótese defendida no estudo anterior de que estes animais apresentam ciclo menstrual e não estral, conceito amplamente aceito para as espécies neotropicais. Os intervalos entre picos de estrógenos e períodos de sangramento encontrados neste estudo foram muito próximos da duração do ciclo ovariano ( $19,72\pm 0,99$  dias) descrito na bibliografia, através da realização de citologia vaginal. Em nosso estudo anterior, as fêmeas 1 e 2 (lactantes) não apresentaram ciclicidade nos padrões celulares vaginais e a fêmea 3 apresentou aparente ciclicidade, porém sem um pico de células superficiais queratinizadas. Neste estudo, a quantificação hormonal indicou presença de atividade ovariana nas três fêmeas. No entanto, não foi possível afirmar se esta atividade representava ciclos ovulatórios ou não.

Agradecimentos: FAPESP (processo 02/10920-5), CENP e VRA/FMVZ/USP.